



II Seminário Nacional do Fladem Brasil

11 a 14 de Setembro - 2018. Vitória - ES

Proposta Pedagógico-Musical

O UKULELE COMO UM INSTRUMENTO PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL

- **João Daniel Cardoso da Costa** (Profissional liberal – jdfarma@gmail.com)

Introdução e Justificativa

A presente proposta pedagógico-musical visa demonstrar a utilização do *ukulele* como um meio para o ensino de música, *formal e/ou não formal* (TRILLA, 2008). Destina-se, aos professores de música – graduados ou estudantes. O número de participantes é ilimitado.

O *ukulele* é um instrumento musical de cordas dedilhadas, originado no Havaí, a partir de instrumentos portugueses (KING; TRANQUADA, 2003). Possui vários aspectos que justificam o seu uso na educação musical: sonoridade peculiar; portabilidade; relativa baixa tensão das cordas; é um instrumento harmônico e melódico; tem relativo baixo custo; etc. Apesar de, recentemente, o instrumento estar se tornando conhecido no Brasil (COSTA, 2017), tradicionalmente, o ensino de música tem sido realizado através do canto, do violão, da flauta-doce, etc. Entendendo-se que o currículo em educação musical deve ser flexível, aberto e contemplar a diversidade cultural contemporânea, o *ukulele* pode ser uma ferramenta viável para abordagens pedagógicas que superem paradigmas e dialoguem com o *tempo atual*. Koellreutter (BRITO, 2011, p. 42) enfatizou a importância da “[...]ampliação dos meios e dos materiais sonoros para o fazer musical”; indicando que, além dos instrumentos tradicionais, o aluno deveria ter contato com aqueles de outros povos. Ainda, este trabalho contribui para com a área acadêmico-científica da educação musical.

Objetivos (geral e específicos)

De modo geral, objetiva-se, através desta proposta pedagógico-musical, apresentar a viabilidade do *ukulele* como instrumento para o ensino-aprendizagem de música. Especificamente, pretende-se: apresentar algumas características do *ukulele* e seu diálogo com a educação musical; demonstrar algumas abordagens metodológicas que o autor tem realizado, através do instrumento, com alunos na faixa etária de 6 a 10 anos; (c) fomentar o uso do *ukulele* na educação musical.



II Seminário Nacional do Fladem Brasil

11 a 14 de Setembro - 2018. Vitória - ES

Conteúdo

Esta proposta pedagógica-musical abordará alguns aspectos do *ukulele* - modelos, afinação, execução, etc. (COSTA, 2017); haverá a demonstração de músicas adaptadas para o *ukulele* – *Brilha, brilha estrelinha; Maria Fumaça* -; e, a proposição de jogos musicais - *jogo da imitação, da atenção* - e de atividades – *paisagem sonora* (SCHAFER, 1992), improvisação, composição (FRANÇA; SWANWICK, 2002) com o instrumento.

Metodologia

A apresentação deste trabalho será expositiva, através de *slides* e demonstrações práticas com o *ukulele*, numa perspectiva reflexiva crítica, com ancoragem em Freire (2010), em que o conhecimento, prático ou teórico, é entendido como transitório, incompleto, isto é, passível de reformulação. Portanto, haverá abertura para questionamentos, discussões e considerações relativas à temática apresentada.

Recursos Didáticos

Durante a apresentação da proposta pedagógico-musical serão utilizados *ukuleles*; estes, fornecidos pelo presente autor.

Recursos Materiais

Na apresentação, serão utilizados projetor, *notebook*, aparelhos de som e cabos de som e de energia.

Avaliação

Para avaliar esta proposta, serão consideradas a interação dos participantes nas discussões e reflexões, bem como o posicionamento dos mesmos sobre a viabilidade do *ukulele* na educação musical. Com base em Koellreutter (BRITO, 2011), França e Swanwick (2002) e Schafer (1992), entende-se que propostas pedagógico-musicais que envolvam a participação ativa dos alunos sejam mais significativas.



II Seminário Nacional do Fladem Brasil

11 a 14 de Setembro - 2018. Vitória - ES

Referências

BRITO, Teca Alencar de. **Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical.** 2ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2011.

COSTA, João Daniel Cardoso da. **A utilização do ukulele no ensino coletivo de música: uma pesquisa-ação com uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental I da rede municipal de Guarapari-ES.** 2017. 239 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

FRANÇA, Cecília Cavaliere; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, v. 13, n. 21, p. 5-41, dez. 2002. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmPauta/article/view/8526/4948>>. Acesso em: 22 fev. 2017.

FREIRE, Vanda Bellard. **Música e Sociedade: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de Música.** Florianópolis: Associação Brasileira de Educação Musical, 2. ed. rev. ampl., 2010. 302 p.

KING, John.; TRANQUADA, Jim. A New History of the Origins and Development of the 'Ukulele. **The Hawaiian Journal of History**, v. 37, p. 1838-1915, 2003. Disponível em: <<http://www.laguitarra-blog.com/wp-content/uploads/2012/04/a-new-history-of-origins-and-development-of-the-ukelele-1838-1915.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2015.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante.** Tradução Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1992.

TRILLA, Jaume. A educação não-formal. **A educação não-formal: pontos e contrapontos.** ARANTES, Valéria Amorim. A. (org.). São Paulo: Summus, p. 15-55, 2008.